

CILASCI

5

**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

**Atas dos Artigos
Proceedings (full papers)**

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019



**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

Atas dos Artigos Full Papers Proceedings



*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

TITLE:

Atas dos Artigos

5º Congresso IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Full Papers Proceedings

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

PUBLISHER:

ALBRASCI - Associação Luso-Brasileira para a Segurança Contra Incêndio

ALBRASCI - Luso Brazilian Association for Fire Safety

EDITORS:

Paulo Piloto (IPB - DMA), Débora Ferreira (IPB - DMA), Elza Fonseca (ISEP - DEM), João Santos Baptista (FEUP-DEM), José Miguel Castro (FEUP – DEC), Luís Mesquita (IPB - DMA), Mário Vaz (FEUP-DEMec), Miguel Chichorro (FEUP – DEC), Rui Miranda Guedes (FEUP-DEMec) et al.

BOOK COVER DESIGN:

Soraia Maduro – Instituto Politécnico de Bragança

INTERNET WEB PAGE:

Pedro Oliveira – Instituto Politécnico de Bragança

EDITION:

1ª, Julho de 2019

ISBN:

978-989-97210-3-6

IMPRINT:

Tipografia Artegráfica Brigantina

NOTE:

No part of this work may be reproduced without the written permission of the authors and the publisher.

PREFACE

The Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI) is held once every two years, with the aim of disseminating scientific and technical knowledge in the field of fire safety, integrating different players involved in this area of knowledge. The first edition of the Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI 1), was held in Natal (Brazil) between 10-12 March 2011. The second congress (CILASCI 2) was held in Coimbra (Portugal), between May 29 and June 1, 2013. The 3rd and 4th editions took place on the South American continent. The third congress (CILASCI 3) was held in Porto Alegre (Brazil) from November 3 to 6, 2015, while the fourth congress (CILASCI 4) was held in Recife (Brazil) from 9 to 11 October 2017. The CILASCI 5 will take place in the city of Porto (Portugal) from 15 to 17 July 2019, and presents 5 invited lectures and 78 manuscripts (full papers) from researchers around the world (Algeria, Australia, Belgium, Brazil, China, Czech Republic, France, Hong Kong, Italy, Mozambique, Portugal, Spain, United Kingdom and United States).

the 5th Iberian-Latin-American congress on fire safety reflects the new developments achieved on active and passive fire protection, on evacuation and human behaviour under fire, on computational modelling of structures and materials under fire, on explosion and risk management, on architectural issues for fire safety in buildings, on fire dynamics, on the experimental analysis of materials and structures under fire, on fires in special buildings and spaces, on fire-fighting operations and equipments, and on the behaviour of structures and materials under fire.

The Fire Safety is reaching new developments as a result of new research, development and innovation around the world, based on the excellence level of the research, the support of new skilled professionals and due to the existence of advanced training programmes in fire science technology. This development will increase the safety level of people, buildings, and products, but also is going to produce an impact in the economy of each country, with a positive impact on society.

The organizing committee believe that this congress will address to our delegates a wide forum of discussion about the recent developments in Fire Safety, promoting the exchange of ideas and international cooperation.

The organizing Committee would like to thanks to all authors and delegates.

On the behalf of the Organizing Committe
Paulo A. G. Piloto

ORGANIZING COMMITTEE

Paulo Piloto, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Débora Ferreira, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Elza Fonseca, Instituto Politécnico do Porto- ISEP - DEM
João Santos Baptista, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - DEM
José Miguel Castro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Luís Mesquita, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Mário Vaz, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec
Miguel Chichorro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Rui Miranda Guedes, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec



SCIENTIFIC COMMITTEE

Aldina Maria Santiago – Universidade de Coimbra – Portugal
Ana Belén Ramos Gavilán - Universidade de Salamanca – Espanha
Ângela Gaio Graeff – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Brasil
André Teles – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
António Moura Correia – Instituto Politécnico de Coimbra – Portugal
Armando L. Moreno Júnior – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Bernardo Tutikian – Universidade do Vale dos Sinos – Brasil
Carla Neves Costa – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Carlos Balsa - – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Carlos Pina dos Santos – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
Cristina Calmeiro dos Santos – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal
Daniel Alvear Portilla - Universidade de Santander - Espanha
Dayse Cavalcanti Duarte – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Débora Rodrigues de Sousa Macanjo Ferreira - Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Domingues Xavier Viegas – Universidade de Coimbra - UC - Portugal
Edna Moura Pinto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil
Elza Maria Morais Fonseca - Instituto Superior de Engenharia do Porto – Portugal
Fabio Martin Rocha – Universidade de São Paulo – USP - Brasil
Francisco Carlos Rodrigues – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Gabriela B. de M. Lins de Albuquerque– Universidade de São Paulo – USP - Brasil
George Cajaty Braga – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
Geraldine Charreau – Instituto Nacional de Tecnologia Industrial – Argentina
João Santos Baptista - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
João Godinho Viegas – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
João Paulo Correia Rodrigues – Universidade de Coimbra – Portugal (Coord.)
João Ramôa Correia - Universidade de Lisboa – IST – Portugal
Jorge Gil Saraiva – Laboratório Nacional de Engenharia Civil - Portugal
Jorge Munaiar Neto – Escola de Engenharia de São Carlos da Univ. de São Paulo – Brasil
Jorge Saul Suaznabar Velarde - IASU - Bolívia
José Carlos Lopes Ribeiro – Universidade Federal de Viçosa - Brasil
José Carlos Miranda Góis – Universidade de Coimbra - Portugal
José Jéferson do Rêgo Silva – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Jose Luis Torero - Universidade de Maryland - Austrália
José Miguel Castro - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Larissa Kirchof – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Lino Forte Marques – Universidade de Coimbra – Portugal
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho– Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Luís Mesquita – Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Manuel Romero Garcia – Universidade Politécnica de Valencia – Espanha
Mariano Lázaro Urrutia - Universidade de Santander - Espanha
Mário Augusto Pires Vaz - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Miguel Chichorro Gonçalves – Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Nuno Filipe Borges Lopes – Universidade de Aveiro – Portugal
Orlando V. Abreu Menéndez - Universidade de Santander – Espanha

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

Paulo A. G. Piloto – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Paulo Jorge M. F. Vila Real – Universidade de Aveiro – Portugal
Poliana Dias de Moraes – Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
Ricardo Azoubel Silveira – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil
Ricardo Cruz Hernandez – Universidade Industrial de Santander – Colômbia
Ricardo Fakury – Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil
Rodrigo Barreto Caldas – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Rogério Antochaves – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Ronaldo Rigobello - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Brasil
Rosária Ono – Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo – Brasil
Rui Faria – Universidade do Porto FEUP – Portugal
Rui Miranda Guedes - Universidade do Porto FEUP – Portugal
Saulo Almeida – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Tiago Ancelmo de Carvalho Pires – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Valdir Pignatta e Silva – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – Brasil (Coord.)
Wolfram Jahn – Pontifícia Universidade Católica do Chile – Chile

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

INDEX

PREFACE	iv
ORGANIZING COMMITTEE	v
SCIENTIFIC COMMITTEE	vi
INVITED LECTURES	1
EMERGENCY EXITS IN HIGH-RISE BUILDINGS	3
A NOVA GERAÇÃO DAS PARTES 1-2 (VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO FOGO) DOS EUROCÓDIGOS ESTRUTURAIIS 1, 3 E 4.....	13
CHARACTERIZATION OF THE FIRE REACTION OF MATERIALS	31
CONTROLO DE FUMO EM COMPARTIMENTOS: SIMULAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO	41
SESSION S1A: ACTIVE AND PASSIVE FIRE PROTECTION	69
ESTIMATIVA DA POTÊNCIA CALORÍFICA LIBERTADA NO INCÊNDIO OCORRIDO NO TÚNEL DO MARÃO EM 2017-06-11	71
A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO QUE INDEPENDEM DO USUÁRIO PARA EDIFICAÇÕES OCUPADAS POR PESSOAS COM DIFICULDADE DE MOBILIDADE AUTÔNOMA EM CASO DE INCÊNDIO	81
PROPIEDADES TÉRMICAS DE LADRILLOS CERÁMICOS CON ADICION DE PRODUCTOS DE RECICLADO: REVISIÓN DE ESTUDIOS	89
INTUMESCENT COATINGS FOR THE PROTECTION OF STRUCTURAL STEEL IN CELLULOSIC FIRES – WATER BORNE VS SOLVENT BORNE	99
SYNTHESIS OF SILICA NANOPARTICLES TO ENHANCE THE FIRE RESISTANCE OF CEMENT MORTARS.....	113
SESSION S1B: EVACUATION AND HUMAN BEHAVIOUR UNDER FIRE	123
EVACUAÇÃO EMERGENCIAL DE EDIFICAÇÕES HOSPITALARES	125
A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ÂNGULOS DE FUSÃO ENTRE FLUXOS DE PEDESTRES NO TEMPO DE EVACUAÇÃO	133
ESCADAS E RAMPAS EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E O TEMPO DE EVACUAÇÃO EM EDIFICAÇÃO ESCOLAR ...	145
MÉTODO PARA COLETA DE TEMPOS E TRAJETOS EM ESCADAS PARA A OBTENÇÃO DE VELOCIDADE DE CAMINHAMENTO DE CRIANÇAS EM SIMULADOS DE ABANDONO	155
SESSION S2A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	167
NON-LOADBEARING LIGHT STEEL FRAMING WALLS UNDER FIRE	169
NUMERICAL SIMULATION OF COMPOSITE SLABS WITH STEEL DECK UNDER FIRE CONDITIONS	187
MODELO NUMÉRICO TRIDIMENSIONAL PARA A VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	203

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

MÉTODO GERAL PARA O DIMENSIONAMENTO AO FOGO DE COLUNAS DE INÉRCIA VARIÁVEL – ENCURVADURA PARA FORA DO PLANO	215
ESTUDO NUMÉRICO DE PAREDES DE ALVENARIA ESTRUTURAL DE BLOCOS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO.....	227
NUMERICAL ANALYSIS OF CELLULAR STEEL BEAMS FAILURE MODES IN FIRE CONDITIONS	239
A REAPPRAISAL OF THE NOMINAL CURVATURE METHOD IN THE FIRE DESIGN OF REINFORCED CONCRETE COLUMNS	255
SESSION S2B: FIRE, EXPLOSION AND RISK MANAGEMENT	265
ANÁLISE DE RISCO EM TÚNEIS RODOVIÁRIOS. A SITUAÇÃO EM PORTUGAL FACE À DIRECTIVA 2004/54/CE	267
AVALIAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO DO CENTRO URBANO ANTIGO DE VILA NOVA DE GAIA / MATOSINHOS....	279
INFLUÊNCIA DOS OCUPANTES E DOS ELEVADORES NA EVACUAÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO DAS ENFERMARIAS E DOS LABORATÓRIOS DE UM HOSPITAL	291
AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DE UM EDIFÍCIO NO CENTRO HISTÓRICO DE VISEU	307
ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO EM QUATRO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NO PLANO DE EMERGÊNCIA DAS EDIFICAÇÕES	319
EXPLOSÕES DE POEIRA: UMA VISÃO GERAL	331
SESSION S3A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	345
REVIEW ON THE BUCKLING STRUCTURAL ANALYSIS OF COLD-FORMED STEEL COLUMNS AT AMBIENT AND FIRE CONDITIONS.....	347
PROPOSTA DE NOVAS EXPRESSÕES PARA O CÁLCULO DO FATOR DE MASSIVIDADE EM PERFIS ESTRUTURAIS EM CONTACTO COM PAREDES.....	359
THERMAL BEHAVIOUR OF PARTIALLY ENCASED COLUMN UNDER COMBINED COMPRESSION AND BENDING	371
EFFECT OF THE LOAD LEVEL IN THE FIRE RESISTANCE OF COMPOSITE SLAB WITH STEEL DECKING	385
BEHAVIOUR OF INDUSTRIAL BUILDINGS WITH STEEL PORTAL FRAMES UNDER FIRE CONDITIONS	401
VIRGILE PROJECT: THE CONCEPT OF VIRTUAL FIRE RESISTANCE FACILITY FOR THE ASSESSMENT OF CONSTRUCTION PRODUCTS PERFORMANCE	413
RESISTÊNCIA AO FOGO DE COLUNAS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SECÇÕES CIRCULARES OCAS	423
PARTIALLY ENCASED COLUMNS EMBEDDED ON WALLS UNDER FIRE	435
SESSION S3B: ARCHITECTURAL ISSUES AND EVACUATION FOR FIRE SAFETY IN BUILDINGS.....	447
ATUALIZAÇÃO DO MÉTODO ARICA E DISCUSSÃO DA SUA APLICAÇÃO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS EXISTENTES.....	449
VULNERABLE PEOPLE AND THE RESEARCHES ON FIRE SAFETY	459
COMPARAÇÃO DE CUSTOS DE EXECUÇÃO ENTRE LAJES CONVENCIONAIS E NERVURADAS UNIDIRECIONAIS DIMENSIONADAS EM TEMPERATURA AMBIENTE E EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	465

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

INTEGRATED FIRE-SAFE AND ENERGY-EFFICIENT DESIGN OF INSULATED ASSEMBLIES USING A MULTI-CRITERIA APPROACH.....	477
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE EDIFICAÇÕES ANTIGAS E TOMBADAS: SOLUÇÕES ADOTADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	489
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL: SISTEMAS LEVES DE ALTO DESEMPENHO AO FOGO	499
PERCEPCIÓN SUBJETIVA VS REALIDAD OBSERVADA DURANTE LOS PROCESOS DE EVACUACIÓN EN CASO DE EMERGENCIA	511
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, ANÁLISE E REFLEXÃO A PARTIR DE ESTUDO POR MODELAGEM E NORMALIZAÇÃO.....	519
SESSION S4A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	529
SOBRE A FLUÊNCIA DOS AÇOS ESTRUTURAIS EM INCÊNDIO	531
THE FIRE RESISTANCE OF (W-W) WOOD-TO-WOOD CONNECTIONS PROTECTED WITH DIFFERENT TYPES OF GYPSUM PLASTERBOARD.....	543
ERRO DE MODELO PARA O CÁLCULO DA CONFIABILIDADE ESTRUTURAL DE LIGAÇÕES PARAFUSADAS DE ESTRUTURAS DE MADEIRA EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	553
THE DENSITY EFFECT IN (W-S-W) WOOD CONNECTIONS WITH INTERNAL STEEL PLATE AND PASSIVE PROTECTION UNDER FIRE	563
ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DE UM PILAR DE AÇO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO DIMENSIONADO CONFORME AS NORMAS BRASILEIRAS	573
ANÁLISE TERMOESTRUTURAL DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO	585
SOBRE OS EFEITOS DAS INTERAÇÕES ENTRE VIGAS E PILARES EM PÓRTICOS BIDIMENSIONAIS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	595
MECHANICAL ANALYSIS OF A PORTAL STEEL FRAME WHEN SUBJECTED TO A POST EARTHQUAKE FIRE.....	607
SESSION S4B: FIRE DYNAMICS	617
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADAS DE EMERGÊNCIA	619
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES EMPREGANDO A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL.....	631
PROTOTIPAGEM DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADA DE EMERGÊNCIA	643
GASES DE INCÊNDIO: A COLETA E ANÁLISE EM EXPERIMENTOS EM ESCALA REAL	655
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TAMANHO DA MALHA EM SIMULAÇÕES COM O FIRE DYNAMICS SIMULATOR	661
SISTEMA ALTERNATIVO DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAS PARA COMBATE DE INCÊNDIOS RESIDENCIAS	673
OS CUIDADOS NO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO ENVOLVENDO ALUMÍNIO LÍQUIDO	683
SESSION S5A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE.....	689

*5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019*

THERMAL ANALYSIS OF SOLID GLASS BRICK WALL EXPOSED TO FIRE	691
SELF-EXTINGUISHMENT ON LAMINATED BAMBOO STRUCTURES	701
FIRE BEHAVIOUR OF ECOLOGICAL SOIL-CEMENT BLOCKS WITH WASTE INCORPORATION – EXPERIMENTAL AND NUMERICAL ANALYSIS	709
STRUCTURAL PERFORMANCE OF STRUCTURAL INSULATED PANELS USED AS FLOOR SYSTEMS UNDER FIRE CONDITIONS	723
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO FOGO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO RESIDUAL DO CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS DE AÇO POR MEIO DO ENSAIO DEWS (DOUBLE EDGE WEDGE SPLITTING)	733
DURABILITY OF REACTION TO FIRE PERFORMANCE OF WOOD BASED PANELS THROUGH ACCELERATED AGING CYCLES	743
SESSION S5B: FIRES IN SPECIAL BUILDINGS AND SPACES	757
FIRE SAFETY IN BIG PUBLIC TRANSPORT TERMINAL BUILDINGS	759
DESENVOLVIMENTO DO INCÊNDIO NO EMPREENDIMENTO PORTIMÃO RETAIL PARK	767
COMPORTAMENTO DE INCÊNDIOS EM AMBIENTE MOBILIADO COM MATERIAIS CONSTITUÍDOS COM RETARDANTE DE CHAMA: UM ESTUDO COMPARATIVO	783
CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS REGISTRADOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2018 – UMA GRANDE INTERFACÉ URBANA FLORESTAL	797
MODELLING REAL FIRE BY THE MEAN OF FDS AND A 2-ZONE MODEL FOR STRUCTURAL POST-FIRE ASSESSMENT PURPOSES	807
INNOVATIONS FOR SMOKE MANAGEMENT IN PASSENGER TRAINS	819
A MOVE TO FULL PROFESSIONALISM FOR FIRE SAFETY ENGINEERS – THE WARREN CENTRE RESEARCH	831
SESSION S6A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE	841
ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PAREDES DE VEDAÇÃO DE BLOCOS MACIÇOS DE GESSO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	843
ANÁLISE TEÓRICA E EXPERIMENTAL DE CONCRETOS ESTRUTURAIIS SUBMETIDOS À TEMPERATURAS ELEVADAS	853
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE CURA DE PLACAS MACIÇAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO ARMADO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	865
REAL-SCALE EXPERIMENTAL ANALYSIS ON THE CONTINUITY EFFECT OF STEEL-CONCRETE COMPOSITE SLABS UNDER FIRE: STATE OF THE ART	875
NUMERICAL ANALYSIS OF LATERAL TORSIONAL BUCKLING OF STEEL I-BEAMS WITH AND WITHOUT WEB-OPENINGS UNDER FIRE	893
SESSION S6B: FIRE-FIGHTING OPERATIONS AND EQUIPMENTS	905
NUMERICAL VALIDATION OF THE FIRE PERFORMANCE OF FIRE FIGHTER CLOTHING AND EXPERIMENTAL TESTS	907

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

NUMERICAL PREDICTION OF THE INCOMING HEAT FLUXES ON FIREFIGHTER PROTECTIVE CLOTHING	919
MODELAÇÃO DA EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS NA SEGURANÇA AO INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	929
PROTOCOLO EXPERIMENTAL EM CONTAINER PARA TESTES DE TRAJES DE COMBATE A INCÊNDIO	939
SISTEMA DIGITAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO DISTRITO FEDERAL: IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS DO SCIPWEB	951
AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	963
ANÁLISE DA CULTURA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PERCEPÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIO EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PORTO ALEGRE PARA O DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES.....	975

THERMAL BEHAVIOUR OF PARTIALLY ENCASED COLUMN UNDER COMBINED COMPRESSION AND BENDING

Abdelkadir Fellouh*
PhD Student
UHBC
Chlef

**Abdelkader
Bougara**
Professor
UHBC, Chlef

Paulo A. G. Piloto
Professor
IPB
Bragança

**Nourredine
Benlakehal**
Docteur
UHBC, Chlef

Keywords: Fire, Partially Encased Column, Advanced Method, Annex G, Combined Compression and bending.

ABSTRACT

In this paper, the advanced and simplified calculation methods are used to evaluate the fire resistance of eccentrically loaded partially encased composite columns (PEC). The work consists in developing of an efficient Non-linear 3-D finite element model (ANSYS) to investigate the behaviour of Pin-ended PEC eccentrically loaded at elevated temperature. The columns were tested under standard ISO834 fire. The buckling load is determined for several column heights 3; 4.5 and 6 m, by considering an eccentricity around the minor axis equal to 0,5.B; 1,0.B and 1,5.B (B section base). The numerical method presented here is compared with the simple calculation method Annex G of EN 1994-1-2. The results show that the load capacity of PEC column is reduced more than half in both condition, 50 min of fire exposure or increasing the load eccentricity by 0.5.B. Which is a fair conclusion to take the load eccentricity into consideration in structural fire design. The comparison results show a good agreement between the two methods at high fire ratings (R90 and R120), however at low fire rating (R30), the simple calculation method presents conservative results. It is to be concluded that the reinforcement has an influence on the

* Corresponding author – Civil Engineering Department, Hassiba Benbouali University of Chlef. National Road N° 19, Ouled Fares, Chlef, Algeria.
Telef.: +213 (0)27727234, E-mail: redwan.epst@gmail.com

thermal and mechanical behaviour of PEC column especially in combined compression and bending.

1. INTRODUCTION

Fire accident is considered as one of most severe environmental hazard to building construction, which makes people's life and property safety in danger. In order to improve the safety of the structures under fire, investigators have carried out extensive research on composite materials in structures at elevated temperature [1-3]. Partially encased concrete column (PEC) is a structure element used commonly in modern buildings due to their advantages such as, high stiffness, ductility, simple use and in particular excellent fire resistance [4-7]. The composite section in PEC is responsible for increasing the load bearing capacity and the fire resistance compared to the same section of the steel bare profile [8]. In most structures with portal frame, compression load in columns are applied with bending moments (eccentric loading), which may create instability problems, particularly in fire accident. These parameters must be taken into account during the design and the dimensioning of structures.

Some experimental studies are conducted to analyse the behaviour of composite columns under combined compression and bending at elevated temperature [9-12]. It was observed that the steel ratio, slenderness and the load eccentricity have a noticeable influence on the fire resistance of composite columns. Moreover, spalling of the concrete was found to decrease the fire resistance of composite columns. In 1994 a group of researchers [13] studied the fire resistance of concrete filled steel-tube columns, they conclude that the composite columns without reinforcement are sensitive to eccentric loading. In the cases of eccentrically loaded specimens the local buckling of the steel tube directly caused its failure, since the specimens could not resist the bending moment after the local buckling of the steel tube had taken place. For centrally loaded specimens, the column lost its load-bearing capacity by the compressional failure of the inner concrete which was caused by the shift of the load from the steel tube to the concrete after the local buckling of steel tube took place. In the unprotected specimens, the steel tubes were damaged heavily. M. Milanovic and M. Cvetkovska [14] have conducted a comparative study on different composite columns having the same bearing capacity at ambient temperature. They found that the highest loss of M-N bearing capacity under fire was observed in PEC columns, it could be related to the direct heat exposition of its steel profile. A minimum reduction in the M-N bearing capacity was observed in composite section where the steel profile is totally encased with concrete.

Many numerical studies have been conducted using finite elements (FEA) and analytical method on the thermal and mechanical behaviour of composite columns. [15] Elaborated a FEA model for the full-range analysis of the concrete-encased CFST columns under combined compression and bending. They concluded that the composite columns may suffer from outer concrete failure which decreases its fire resistance. In 2016, N. Mago [16] studied the fire behaviour of slender column, highly utilized, eccentrically loaded using concrete filled tubular profile. The results found using the numerical model, confirm that the fire resistance rating (FRR) is significantly reduced as the increase of the bending moment on the column. Also, it was found that for highly utilized columns the FRR was less influenced to changes in the intensity of the bending moments. A. Espinós et al [17] evaluated the fire resistance of eccentrically loaded concrete filled steel tubular

columns. The comparison between the results of the different methods demonstrates the unsafety of the current calculation method used in EN1994-1-2 [18]. E. Ellobody and B. Young [19] investigated the concrete encased steel composite columns at elevated temperatures. It has been shown that the finite element model can accurately predict the behaviour of the columns at elevated temperatures. Furthermore, the variables that influence the fire resistance and behaviour of the composite columns comprising different load ratios during fire, different coarse aggregates and different slenderness ratios were investigated in parametric studies. It is also shown that the time–axial displacement relationship is considerably affected by the coarse aggregate.

This work investigates the fire performance of eccentrically loaded concrete partially encased column (PEC), using the advanced calculation method developed by an efficient Non-linear 3-D finite element model (ANSYS) [20]. These analyses are also performed with the simple calculation method in Annex G of EN-1994-1-2 [18]. This paper examines the influence of a range of parameters on fire behaviour of the composite column including: eccentricity loading, slenderness, reinforcement and fire rating.

2. COMPOSITE COLUMNS AND MATERIALS

In this work, a numerical model was developed to simulate the fire behaviour of PEC, HEB300 profile. These columns were tested under fire ISO834 [21] for different fire rating class up to R120. The load bearing capacity has been compared for columns with 3, 4.5 and 6m, pinned- pinned ending boundary condition. Properties for steel were assumed from S275 grade and B500 grade for rebars, while C30/37 was assumed for concrete, the non-linear properties of these materials can be found in EN-1994-1-2 [18], and a relative eccentricity about the weak axis (e function of b) tested, $e=50\%*b$; $e=100\%*b$ and $e=150\%*b$. Where e is the applied load eccentricity, and b is the dimension of the section base, see Figure 1.

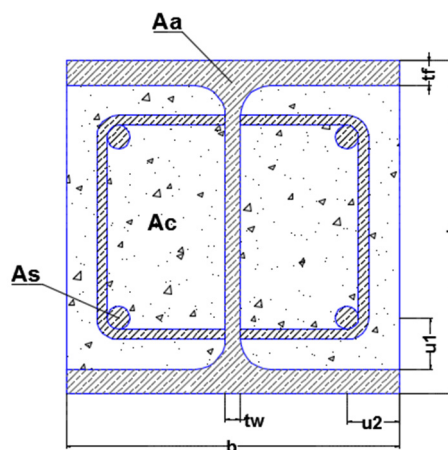


Figure 1: Cross section example of PEC column.

3. SIMPLIFIED CALCULATION METHOD

The fire resistance of partially encased composite columns under eccentricity of loading can be found using the simplified method given in EN-1994-1-2 Annex G [18]. This method leads to determine the load bearing capacity of PEC column, being calculated from the following Eq. 1:

$$N_{fi,Rd,\delta} = N_{fi,Rd}(N_{Rd,\delta} / N_{Rd}) \quad (1)$$

Where: $N_{fi,Rd}$ represents the buckling resistance of PEC at elevated temperature, $N_{Rd,\delta}$ is the buckling resistance of PEC under eccentric loading at ambient temperature and N_{Rd} is the buckling resistance of PEC at ambient temperature.

The different steps to determine the load bearing capacity of PEC are illustrated by the following chart represented in Figure 2.

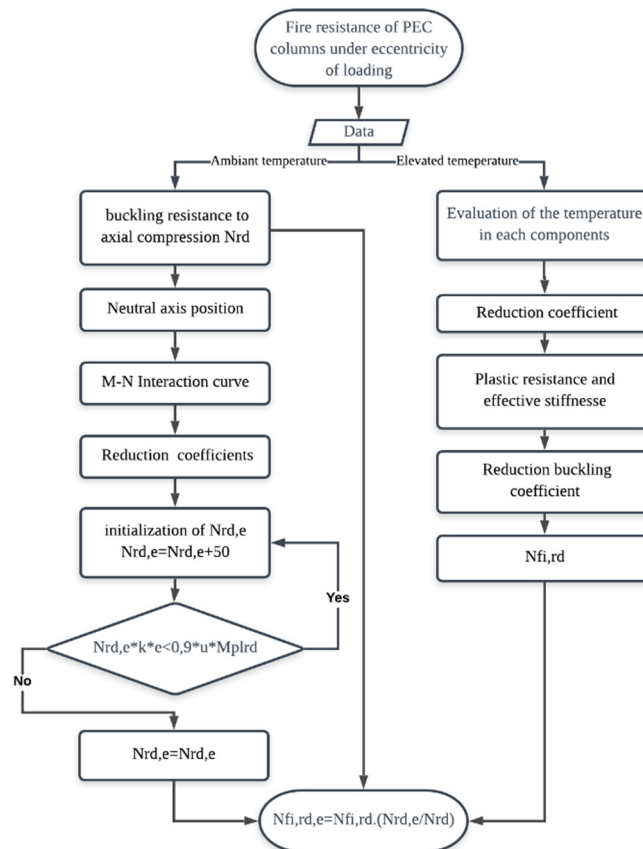


Figure 2: Organogram chart for evaluation of the load bearing capacity of PEC under fire.

This diagram includes three sequentially parts, it begins with the evaluation of the load bearing capacity under axial compression. Then the fire effect is introduced to determine the reduction coefficients for the resistance and stiffness in each component (Steel; Concrete; Rebars). The eccentricity of the load is considered in the last step, in which the applied load is incremented with 50 N until to find the resistance moment less than soliciting moment (see Equation 2). The outcome of this chart results in to determine the load bearing capacity of composite column under fire.

$$M_{sd} = N_{Rd,e} \cdot k \cdot e \leq M_{Rd} = 0,9 \cdot \mu \cdot M_{pl,Rd} \quad (1)$$

M-N interactive curves were developed to present the combined compression-bending resistance of columns in a single Figure. The load (N) versus moment (M) interaction curves for the PEC HEB300 was determined by the simplified method in EN-1994-1-1 [22] and is presented in Figure 3, in comparison with the load bearing capacity for different eccentricities (e0; e150; e300; e450 mm). It can be seen that in general, when the eccentricity of loading is involved, the bearing capacity of the column is decreased.

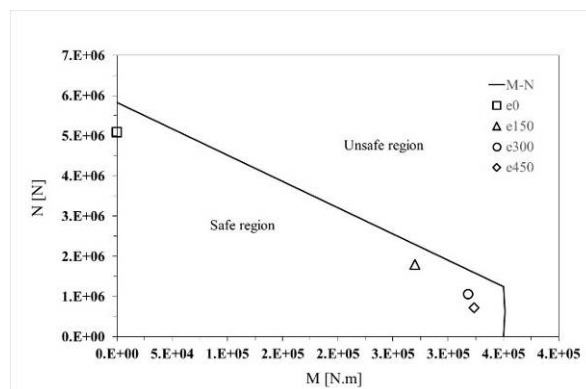
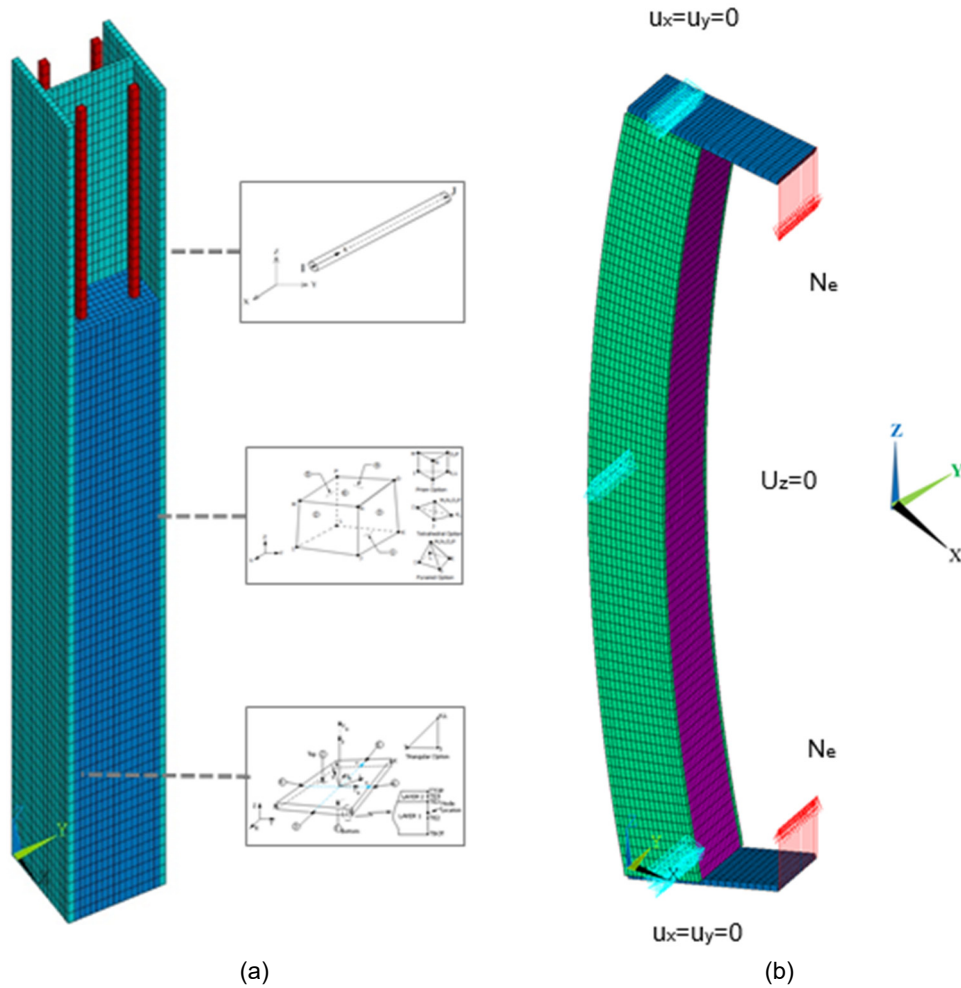


Figure 3: Interaction N-M curve for uniaxial bending PEC HEB300 3m.

As can be seen, when the eccentricity of loading is considered, the method of EC 4 is somewhat relatively complex for an everyday practice and it needs necessarily the computer programming. An advanced calculation method is developed based on finite elements approximation using ANSYS 18.2 [21] to determine the thermal behaviour of PEC under eccentric loading.

4. ADVANCED CALCULATION METHOD

The thermal behaviour of composite columns under eccentric loading was presented in various finite element studies [15, 16, 23]. In this study, ANSYS 18.2 was used to perform the numerical modelling analysis [20]. After a convergence test, the mesh size used for finite element approximation is defined between 20 mm to 30 mm (see Figure 4 (a)).



(a) (b)
Figure 4: (a) Finite element model; (b) Boundary conditions.

A three-dimensional finite elements type was considered for the thermal analysis: SHELL 131 is used to model the steel profile, SOLID70 is used to model the concrete and LINK33 is used to model the reinforcement see Figure 4 (a). The thermal solution was considered transient and nonlinear, using an incremental procedure with a time step of 60 s up to 7200 s. Four sides of the cross section was heated by the fire source ISO-834 [21], Figure 5 (a) presents the temperature evolution with time of the PEC column. The thermal analysis was considered with radiation and convection heat transfer using standards coefficients from EN-1991-1-2 [18]. Figure 5 (b) Shows the temperature field after 120 minutes of fire. The thermal results are used in the buckling analysis as thermal load.

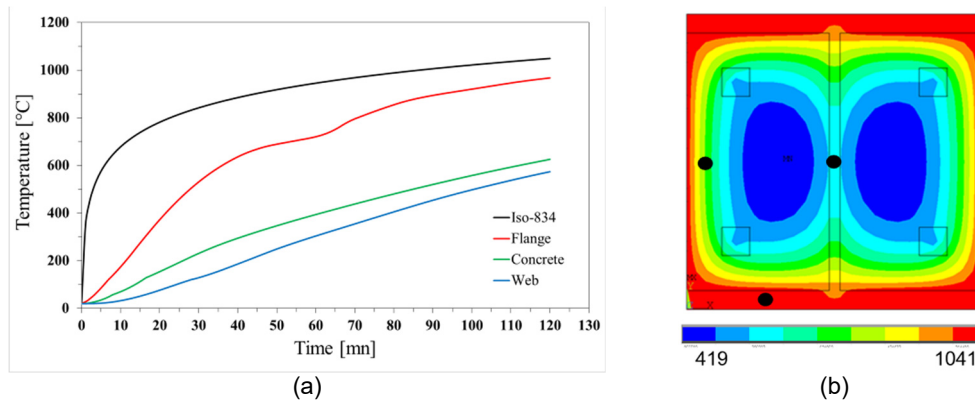


Figure 5. (a) Time temperature history for different points in PEC; (b) Temperature in the cross section for a critical time of 120 min.

For the non-linear analysis, an imperfection is taken from the Eigen buckling analysis and applied to update the geometry of the column. In this model, an incremental eccentric load (N_e) is applied on the top and the bottom of a rigid plate equal to $(N_{rd} / 2) / 1000$. To model the pin-pin ended boundary condition for the composite column, two mid line nodes of the rigid loading plate are restrained in X and Y direction, and the mid height node of the PEC is restrained in the Z direction to prevent any displacement of the column (displacement controlled), see the Figure 4-b. Based on a nonlinear material model, the Arc-length solution method is used in this study with a minimum and maximum incremental load of $0.01 * N_e$ and $10 * N_e$, being the convergence criterion based on displacement, with a convergence tolerance of 5%. N .

5. RESULTS AND DISCUSSION

5-1 M-N Interaction Diagram

Figure 6 (a) shows the variation of buckling resistance of PEC columns depending on the fire exposure time and eccentricity of the load, using both analytical and numerical method. The buckling load decreases with the increase of fire exposure time and the level of eccentricity. It is known that the high temperatures, caused by fire effect, affects considerably the mechanical properties of the materials component. Consequently, the region limited by the axial force and by the bending moment bearing capacity of the columns is reduced, resulting in a change of the M-N interaction diagrams (load bearing capacity). It is clear from Figure 6 that EN-1994-1-2 results agree fairly with the results of the finite elements model, particularly at higher temperatures (R90-120), however at low temperature (R30) the analytical method presents conservative result of approximately 45% when applying an eccentric loading. A. Silva et al [11] also found that Eurocode 4 provides conservative estimates of the bending capacity of CFST members in comparison with experimental and numerical analysis. The effect of the buckling length on the M-N interaction diagram evaluated with both methods is illustrated in Figure 6 (b). As expected, the

M-N values decreased with the increase of the buckling length of composite column. Especially for the column high with 3m the moment resistance decreases after reaching its maximum value.

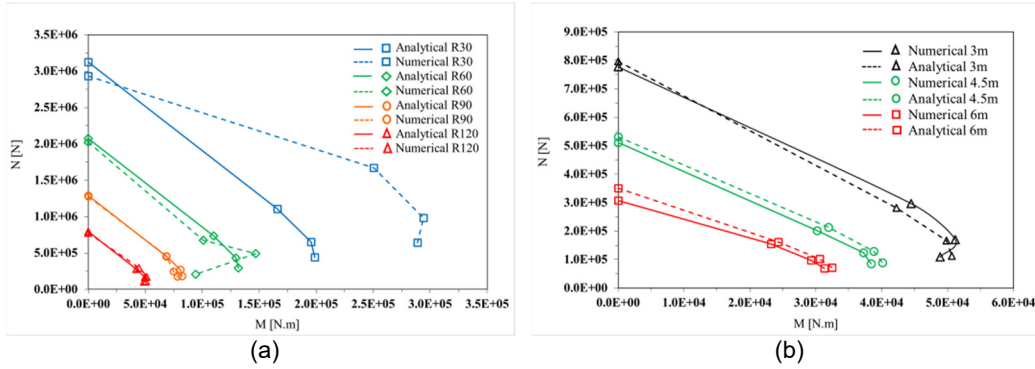


Figure 6. (a) M-N interaction diagram for different fire rating class; (b) M-N interaction diagram for different column slenderness.

5.2. Compression Load versus Lateral Displacement

The variation of compression load with the lateral displacement in the mid-height of the column is represented in Figure 7 for high fire rating (R120). It is shown in Figure 7 (a) that the lateral displacement increases with the increase of the compression load, for the same buckling length. When increasing the buckling length of the column, the load capacity is reduced and the displacement is decreased. The effect of varying the eccentricity of the load for same high (3m) is plotted in Figure 7 (b). It is to be noted that the variation of eccentricity has a significant influence on the load capacity, however, its effect is less pronounced in the displacement. The comparison of the two Figures indicate that the eccentricity has more influence in the load capacity than the buckling length. In practical design of composite structure, it is more interesting to consider the effect of eccentric loading than the effect the slenderness.

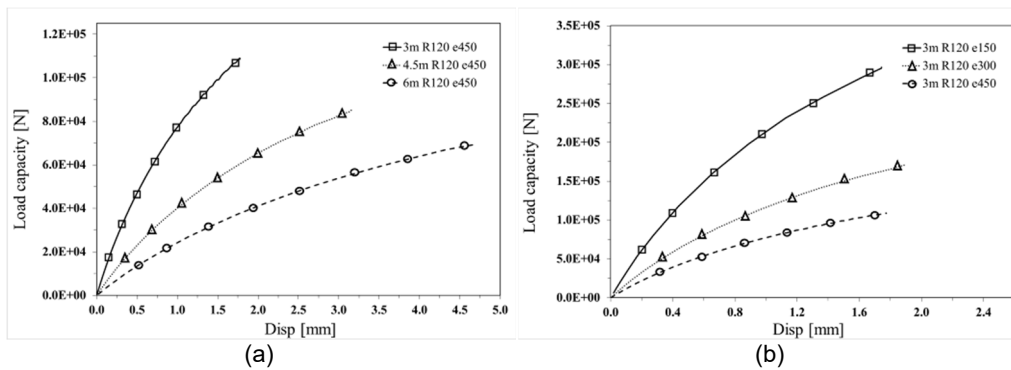


Figure 7. (a) Displacement versus load capacity with $e=450\text{mm}$; (b) Displacement versus load capacity with column height of 3m.

5.3. Buckling load bearing capacity

Figure 8 (a) shows the variation of the axial compression of the composite column (3m) as a function of fire exposure time. The buckling load decreases with the increase of the fire exposure time as a result of the degradation of the mechanical properties of the materials. The fire effect reduced the load capacity of column with 85% after 120mn. The variation of loading eccentricity versus the load capacity at fire rating class R120 is represented in Figure 8 (b), when calculating the loss of the bearing capacity of the column, the presence of bending moment on the head of the column may have the same effect as the fire.

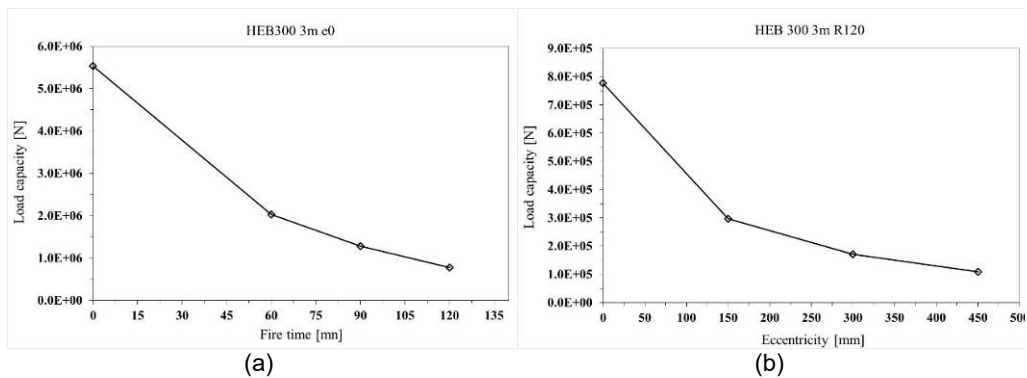


Figure 8. (a) Fire time versus load capacity in PEC; (b) Eccentricity versus load capacity in PEC.

5.4. Reinforcement Contribution of Composite Column in Fire Resistance

The temperature distribution in PEC composite column with and without rebars is plotted in Figure 9. According to both cross sections, the difference between the minimum temperatures is 5°C after 120 min. The results show that including rebars in composite column increases slightly the level of fire protection as found by K. Ukanwa in 2017 [24]. It is observed that the presence of reinforcement has modified the temperature distribution of the cross section.

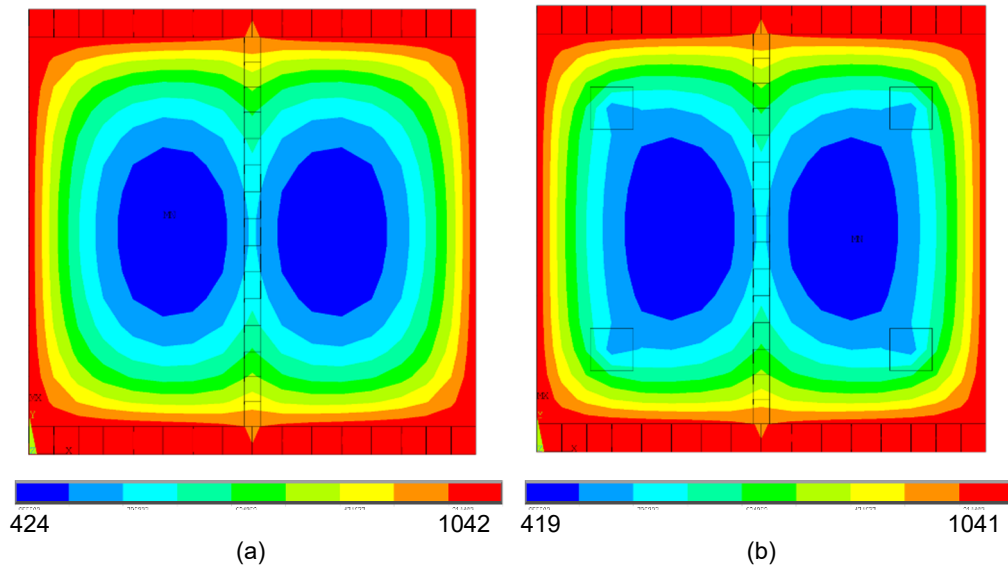


Figure 9. (a) Temperature distribution in PEC without rebars at R120; (b) Temperature distribution in PEC with rebars $\phi 25$ at R120.

The effect of the reinforcement on the load capacity for the same geometrical cross section (PEC HEB300) incorporating different rebar's diameter ($\phi 0$, $\phi 10$, $\phi 25$), is illustrated in Table 1. The results found indicate that the load capacity of the PEC column increases with the increase of the amount of reinforcement. So, it is clear that the reinforcement has a greater contribution when the column subjected to eccentric loading than when it is under axial compression as expressed by the difference in percentages (see Table 1) as found elsewhere [25]. This is maybe related to the good compression strength of concrete in case of axial loading, which does not need reinforcement (see Figure 10 (a)). However, in case of combined compression and bending the concrete section may suffer from the tension stress, which explains the importance of the presence of the reinforcement (see Figure 10 (b)). For a given reinforcement the loading eccentricity has a more pronounced effect on plan concrete than the reinforced concrete.

Table 1: Effect of reinforcement on the load bearing capacity of the composite column.

Eccentricity e [mm]	Load bearing capacity [N]			Difference in [%]		
	$\phi 0$	$\phi 10$	$\phi 25$	$\phi 0/\phi 10$	$\phi 10/\phi 25$	$\phi 0/\phi 25$
0	7.40E+05	7.45E+05	7.77E+05	0.61	4.33	4.96
150	2.47E+05	2.67E+05	2.97E+05	7.78	11.43	20.11
300	1.40E+05	1.51E+05	1.71E+05	8.25	12.96	22.27
450	9.29E+04	9.95E+04	1.09E+05	7.15	9.09	16.89

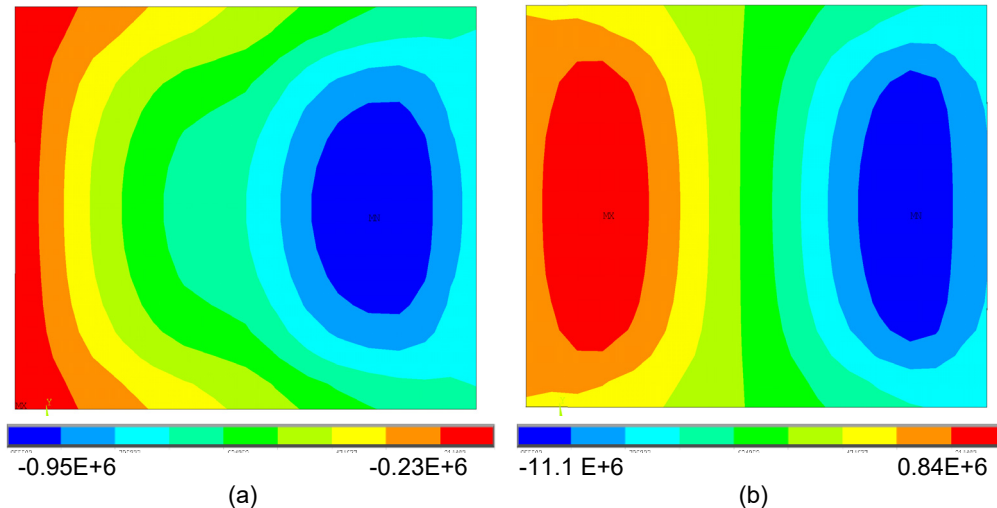


Figure 10. (a) Stress in PEC under centric compression load; (b) Stress in PEC under eccentric loading.

6. CONCLUSIONS

The fire resistance of partially encased composite columns under combined compression and bending moment was investigated with analytical and numerical method. The following conclusions can be made:

- The use of a three-dimensional numerical model (ANSYS) allowed to describe easily the thermal behaviour of PEC columns under eccentric loading with the regard to the analytical method, which is based on three complex steps.
- For the fire rating R30, the analytic method presents a conservative result of approximately 45% when applying an eccentric loading.
- There is a good agreement between the two methods particularly at high temperature.
- In this study the presence the load eccentricity has found to have more effect on the loadbearing capacity than the slenderness of the composite column.
- Introducing a bending moment on the top of the column may have the same effect as the fire.
- The reinforcement has a slight influence on the temperature evolution, moreover the reinforcement has a great contribution on the load capacity, especially in combined loading for compression and bending.

7. REFERENCES

- [1] Huang, Z.-F., et al., *Fire resistance of composite columns with embedded I-section steel—Effects of section size and load level*. Journal of Constructional Steel Research, 2008. 64(3): p. 312-325.

- [2] Liu, C., et al., State-of-the-Art of Research on Damage Mechanism and Mechanical Property of the Composite Structures after Exposure to Fire. *The Open Civil Engineering Journal*, 2017. 11(1).
- [3] Bihina, G., B. Zhao, and A. Bouchaïr, *Behaviour of composite steel–concrete cellular beams in fire*. *Engineering Structures*, 2013. 56: p. 2217-2228.
- [4] Correia, A.J.M. and J.P.C. Rodrigues, *Fire resistance of partially encased steel columns with restrained thermal elongation*. *Journal of Constructional Steel Research*, 2011. 67(4): p. 593-601.
- [5] Piloto, P.A., et al., *Experimental investigation of the fire resistance of partially encased beams*. *Journal of Constructional Steel Research*, 2013. 80: p. 121-137.
- [6] Song, Y.-C., R.-P. Wang, and J. Li, Local and post-local buckling behavior of welded steel shapes in partially encased composite columns. *Thin-Walled Structures*, 2016. 108: p. 93-108.
- [7] Ranzi, G., G. Leoni, and R. Zandonini, *State of the art on the time-dependent behaviour of composite steel–concrete structures*. *Journal of constructional steel Research*, 2013. 80: p. 252-263.
- [8] Piquer, A. and D. Hernández-Figueirido, *Protected steel columns vs partially encased columns: Fire resistance and economic considerations*. *Journal of Constructional Steel Research*, 2016. 124: p. 47-56.
- [9] Su, S., et al., A comparative study of environmental performance between CFST and RC columns under combinations of compression and bending. *Journal of Cleaner Production*, 2016. 137: p. 10-20.
- [10] Ren, Q.-X., et al., *Experimental behaviour of tapered CFST columns under combined compression and bending*. *Journal of Constructional Steel Research*, 2017. 128: p. 39-52.
- [11] Jiang, Y., et al. Experimental and Numerical Assessment of the Behaviour of RuCFST Members under Monotonic and Cyclic Bending. in *16th World Conference on Earthquake Engineering*. 2017.
- [12] Mao, X. and V. Kodur, *Fire resistance of concrete encased steel columns under 3-and 4-side standard heating*. *Journal of constructional steel Research*, 2011. 67(3): p. 270-280.
- [13] Sakumoto, Y., et al., *Fire resistance of concrete-filled, fire-resistant steel-tube columns*. *Journal of Materials in Civil Engineering*, 1994. 6(2): p. 169-184.
- [14] Milanović, M., M. Cvetkovska, and P. Knežević, *Load-bearing capacity of fire exposed composite columns*. *Građevinar*, 2015. 67(12.): p. 1187-1197.
- [15] Feng, M., Y.C. Wang, and J. Davies, A numerical imperfection sensitivity study of cold-formed thin-walled tubular steel columns at uniform elevated temperatures. *Thin-Walled Structures*, 2004. 42(4): p. 533-555.
- [16] Mago, N. and S.J. Hicks, Fire behaviour of slender, highly utilized, eccentrically loaded concrete filled tubular columns. *Journal of Constructional Steel Research*, 2016. 119: p. 123-132.
- [17] Espinós, A., et al., 10.14: Fire design method for eccentrically loaded concrete-filled steel tubular columns based on interaction diagrams. *ce/papers*, 2017. 1(2-3): p. 2628-2637.
- [18] CEN - EN 1994-1-2; "Eurocode 4 - Design of composite steel and concrete structures- Part 1-2: General rules - Structural fire design"; Brussels, August 2005.
- [19] Ellobody, E. and B. Young, Investigation of concrete encased steel composite columns at elevated temperatures. *Thin-Walled Structures*, 2010. 48(8): p. 597-608.
- [20] ANSYS® Academic Research, Release 18.2.

- [21] 834, I., Fire-resistance tests - Elements of building construction – Part 1: general requirements. 1999.
- [22] CEN - EN 1994-1-1; “Eurocode 4 – “Design of composite steel and concrete structures Part 1-1: General rules and rules”; Brussels, December 2004.
for buildings.
- [23] Hong, S. and A.H. Varma, *Analytical modeling of the standard fire behavior of loaded CFT columns*. Journal of Constructional Steel Research, 2009. 65(1): p. 54-69.
- [24] Ukanwa, K.U., et al., *Behaviour of continuous concrete filled steel tubular columns loaded eccentrically in fire*. Journal of Constructional Steel Research, 2017. 139: p. 280-287.
- [25] Cai, J., J. Pan, and C. Lu, Mechanical behavior of ECC-encased CFST columns subjected to eccentric loading. Engineering Structures, 2018. 162: p. 22-28.

CILASCI

5

5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

Sponsors



Media Partner



ISBN 978-989-97210-3-6



9 789899 721036

